

De portas abertas... Se "Deus" permitir!

As Entidades de Representação dos Trabalhadores têm constatado, cada dia mais, o quão desequilibrada é a gestão do senhor Pinto Junior, e de sua obediente diretoria, à frente da Eletrobras que, apesar dele não aceitar ou entender, é a maior empresa de energia elétrica da América Latina.

Tal conclusão é de fácil entendimento, uma vez que em nossa última reunião com o presidente, realizada em fevereiro, o senhor Pinto deixou claro a todos os sindicatos, que não havia necessidade de agendamentos, pois *sempre estaria de portas abertas para os representantes dos empregados, bem como para todos os colaboradores.*

Qual foi nossa surpresa (aliás, não, não há mais surpresa em se tratando dessa atual gestão!) ao recebermos uma denúncia de que **os trabalhadores e trabalhadoras não podem mais acessar as dependências do 13º andar**, a não ser os "escolhidos"!

Lamentável!

Mais uma atitude transloucada do presidente que carrega no currículo o estereótipo de grande executivo ou líder. Palavras ao vento, uma vez que qualquer um, no mundo capitalista de hoje, sabe que para chegar a liderança é preciso, além de ser eficiente e aceitável, estabelecer uma relação de confiança com a equipe. Muitas vezes é preciso, primeiramente, que os que se dizem líderes, compreendam a importância da confiança para que o diálogo possa, de fato, ocorrer. Pensamos que essa confiança seja permeada e construída por diversos aspectos que devam ser observados no dia a dia, o que no momento não acontece.

Outro ponto que entendemos que deve ser observado, quando se fala de liderança, é a coerência, que tem muito a ver com a confiança, pois, um gestor que fala que as coisas devem ocorrer de uma determinada forma, mas age de maneira oposta, tende a perder, rapidamente, a credibilidade junto aos trabalhadores e trabalhadoras.

Senhor Pinto, coerência no agir e no falar não apenas fortalece a credibilidade do gestor como também inspira o corpo funcional a compartilhar pensamentos interessantes.

A direção da casa pode estar se sentindo "magoada" com as Entidades de Representação, apesar disso não ser aceitável numa relação profissional, e esteja nos boicotando não sentando à mesa para negociação, mas penaliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras com isso. Sinceramente, não encontramos outro verbete para nomear esse ato que se não: covardia!

Senhor presidente, desça desse pedestal que se colocou, 'abaixe a bola' e comece a tratar os trabalhadores dessa casa com respeito e consideração, pois é o mínimo que o senhor pode fazer para se desculpar por esses meses à frente da Empresa tratando seu maior patrimônio intelectual com tanta maldade e picardia quase que diariamente.



NENHUM DIREITO A MENOS!

Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: ficha de inscrição

**A Diretoria, em 23 de março 2017.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

